**PDVL NA ESCOLA: QUESTIONANDO OS INTERESSES DOS ESTUDANTES DA
ESCOLA ESTADUAL JOÃO MANOEL PESSOA.**

Apresentação: Relato de Experiência

Ronison Inocencio Nunes¹; Daniel Lucas Melo dos Santos²; Mayarylindy Dassio da Silva³;
Monalisa Porto Araújo⁴

Introdução

O modelo educacional do Brasil tinha de atender a demandas impostas por órgãos internacionais à escolarização pública, que muitas vezes conviveu com limitações orçamentárias, priorizando a formação de trabalhadores assalariados que precisavam dominar apenas os códigos e linguagens básicas elegidas na modernidade-mundo (SHIROMA, 2002). Partindo dessa crítica de não atendimento as demandas de qualidade na oferta da escolarização pública no Brasil, vemos possibilidades de reconstrução dessa instituição, que passou a ser lócus central do processo de educação, através da ampliação das parcerias e da integração entre ações educativas em diferentes âmbitos (LIMA, 2001). Ao priorizarmos a parceria com outras entidades (universidades nacionais e internacionais, institutos de ensino, entidades e organizações), buscamos contribuir para o enfrentamento a precarização da escola, com incentivos e apoio a atividades que possam mediar um ensino de qualidade e equidade, qualificando indivíduos para o exercício da cidadania e reconstruindo nosso olhar e nossas ações em relação a escola pública. Desta maneira, encontramos no PDVL (Programa Internacional Despertando Vocações a Licenciatura), uma estratégia de fazer emergir parcerias entre instituições de ensino e integrar ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento de vocações ligadas à docência e ao Ensino de Ciências da Natureza como prevê os objetivos do Programa (PDVL, 2017).

Relato de Experiência

Com o objetivo de colaborar com ações que sejam significativas na vida dos educandos, a implementação do PDVL na escola Estadual João Manoel Pessoa Itajá/RN torna-se uma possibilidade a construção de perspectivas a luz da docência para jovens aprendizes de 2ª e 3ª ano

¹ Licenciado em Química, IFRN, Campus Ipanguaçu, ronison.ifrn@gmail.com

² Licenciatura em Química, IFRN, Campus Ipanguaçu, danielpontolucas@gmail.com

³ Licenciatura em Química, IFRN, Campus Ipanguaçu, mayarylindysilva@hotmail.com

⁴ Professora Mestre do Curso de Licenciatura em Química, IFRN, Campus Ipanguaçu, monalisa.porto@ifrn.edu.br

do Ensino Médio da referida escola, na qual foi realizado um estudo de caso com 53 alunos, em que levantamos ênfase a respeito de seus interesses pela vocação ao magistério, bem como, suas opiniões sobre questões como: “*Qual disciplina você considera mais importante? Por quê?*”; “*Qual dessas áreas você se identifica?*”; “*Você já pensou em ser professor?*”

Em resposta às essas indagações pode-se constatar que dos entrevistados 71,6 % não pretendem seguir a carreira de professor enquanto que 28,4% alegaram ter interesse na área. Já com relação ao campo de atuação, 38,4% disseram se identificar com “ciências biológicas” seguida pelos 36,5% na categoria “ciências humanas”, ainda de acordo com os aprendizes cerca de 17,3% revelaram gostar das “ciências exatas e da natureza” e por fim apenas 7,6% correlacionaram áreas e disseram gostar de “ciências humanas e Biológicas”.

Essas inquietações formam a base para um diagnóstico preliminar a implementação de atividades ligadas ao desenvolvimento do PDVL, que resultem num processo final que tem por finalidade apresentar e despertar a vocação aos cursos de licenciatura presentes na região, no qual se destaca a licenciatura em Química e Licenciatura em Informática do IFRN campus Ipanguaçu, que futuramente podem estar recebendo esses alunos na instituição.

Considerações

Com o Relato de Experiência buscamos registrar esse momento singular de implementação das primeiras ações do PDVL na escola Estadual João Manoel Pessoa Itajá/RN que seguirá com ações de valorização da docência e da área de Ciências da Natureza, com a formação de Grupo de Pesquisa e discussão com os alunos que demonstraram interesse nas referidas áreas com a aplicação de questionários.

Referências

- LIMA, Licínio C. A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica. São Paulo: Cortez, 2001.
- SHIROMA, Eneida Oto. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 140 p.
- PDVL. Programa Despertando Vocações – Licenciaturas. Pró-Reitoria De Extensão Campus: Recife, julho de 2017.